

IMPACTO DA COVID-19 SOB A ENFERMAGEM BRASILEIRA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

Congresso Brasileiro Online de Enfermagem, 1ª edição, de 26/04/2021 a 28/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-02-9

CARVALHO; Osdete Correa de¹

RESUMO

Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico da COVID-19, doença causada pelo SARS-CoV-2, em profissionais da enfermagem no Brasil, no período de 20 de março a 29 de setembro de 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal. Os dados foram extraídos do Observatório da Enfermagem, plataforma criada pelo Conselho Federal da Enfermagem para notificação de infecções por COVID-19 entre profissionais da enfermagem. **Resultados:** Foram confirmados 20.489 casos de COVID-19 entre os profissionais da enfermagem no período de estudo. O maior número de casos foi registrado na região nordeste (29,8%), o maior número de óbitos na região sudeste (121) e a maior letalidade na região norte (3,03%). O sexo feminino foi o mais acometido (83,40%). 42,06% dos profissionais infectados apresentavam idade entre 31 e 40 anos. A letalidade foi maior para indivíduos de 61 a 70 anos (21,13%) e 71 a 80 anos (27,58%). A incidência aumentou no mês de outubro, e o risco de contaminação foi de 248 para cada 100 mil profissionais. Considera-se que a falta de EPI's, estrutura para atendimento e de treinamentos sejam os principais fatores contribuintes para a elevada taxa de infecção. **Considerações finais:** Conclui-se que a letalidade aumentou de acordo com a idade e que houve um aumento da incidência e redução no número de óbitos de profissionais de enfermagem infectados com COVID-19 no período de estudo. Investimento em recursos para a proteção individual dos profissionais pode ter resultados satisfatórios, culminando em queda do número de infectados.

PALAVRAS-CHAVE: Óbitos, Ocorrência, SARS-Cov-2, Taxa de letalidade

¹ Faculdade Estácio São Paulo de Rondônia, osdetee@gmail.com